

AValiação DA TOLERância DE GENóTIPOS DE *Brachiaria brizantha* À CIGARRINHA-DAS-PASTAGENS NO DISTRITO FEDERAL

Luana Ferreira da Silva Gomes (l71@bol.com.br)¹, Alesandra Patrícia de Oliveira (a87@bol.com.br)², Rafael Machado Mello³, Maria Alice Santos Oliveira⁴

¹Graduando Agronomia, UPIS; ²Graduando Biologia, FTB; ³Graduado Biologia, UniCEUB,

⁴Embrapa Cerrados, Km 18 BR 020, Cx. Postal 08223, CEP 73 310-970, Planaltina, DF, Brasil,

Trabalho realizado com apoio financeiro da Associação para Fomento à Pesquisa de Melhoramento de Forrageiras Tropicais (UNIPASTO).

INTRODUÇÃO

Estima-se que em 1985 as pastagens cultivadas no Cerrado ocupavam uma área de aproximadamente 30,2 milhões de ha, já em 1994 essa área atingiu cerca de 50 milhões de ha (MACEDO, 1995). Essa ascensão, ocorreu principalmente, devido a introdução de diferentes genótipos de brachiarias bem como a criação de diversos programas de incentivo ao desenvolvimento da região; com isso houve o aumento no número de pragas causando danos as pastagens, dentre elas encontra-se a cigarrinha-das-pastagens *Deois flavopicta*, que apresenta-se no cenário atual como uma das pragas de maior importância.

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a tolerância de *Brachiaria brizantha* à cigarrinha-das-pastagens no Distrito Federal.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no período de janeiro a junho de 2003 e de fevereiro a junho de 2004, no campo experimental da Embrapa Cerrados localizado em Planaltina -DF, em parceria com a UNIPASTO. Para isso, utilizou-se uma área de 800 m², dividida em 16 parcelas de 50m² cada, ocupadas pelos genótipos de *Brachiaria brizantha*, Arapoti, Xaraés e Capiporã, mais a testemunha cv. Marandu.

As avaliações foram realizadas quinzenalmente pela contagem de espumas contendo ninfas de cigarrinhas. Foi utilizado pastejo alterno com animais; na contagem arremessou-se, aleatoriamente por 20 vezes, um quadrado medindo 1,00 x 0,5 m em cada parcela, totalizando 320 amostras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultados obtidos no período mostraram os valores referentes à análise do número de espumas, nos anos de 2003 durante os meses de janeiro a junho e no ano de 2004 de fevereiro a junho. Observou-se que no ano de 2004, os meses de fevereiro e março, apresentaram valores mais expressivos no número de espumas quando comparados aos do ano anterior (Tabela 1 e Figura 2).

Tabela 1. Número médio de espumas de cigarrinha-das-pastagens em genótipos de *Brachiaria brizantha* em experimentos conduzidos na Embrapa Cerrados no período de 2003-2004.

Meses	Marandu	Arapoti	Xaraés	Capiporã
Janeiro	0,075	0,400	0	0
Fevereiro	0,150	0,500	0,275	0,250
Março	0,025	2,400	1,720	0,025
Abril	0,200	0,225	0,775	0,175
Mai	0	0,025	0	0,075
Junho	0	0	0	0
Fevereiro	0,225	3,025	0,025	0,300
Março	0	3,825	0,075	0,050
Abril	0	0,150	0,550	0,325
Mai	0,025	0,050	0,025	0,025
Mai	0	0,025	0	0
Junho	0	0	0	0

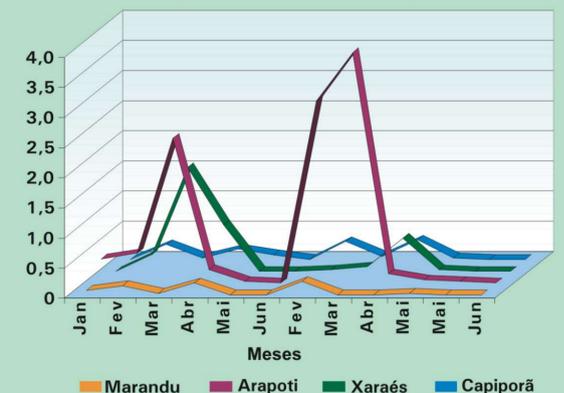


Figura 2. Variação média de espumas de cigarrinha-das-pastagens em genótipos de *Brachiaria brizantha* em experimentos conduzidos na Embrapa Cerrados no período de 2003-2004.

CONCLUSÃO

Quando observadas as médias referentes ao período estudado, percebeu-se que na cv. Marandu as médias foram inferiores, quando comparadas aos demais resultados, seguido pelos genótipos de *Brachiaria brizantha*, Capiporã, Xaraés e

Arapoti respectivamente. Atribui-se que os dados obtidos, tenham sido advindos de fatores como: livre escolha do alimento, índices de precipitação pluviométrica, umidade relativa e a própria dispersão dos insetos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACEDO, M. C. M. Pastagens no ecossistema Cerrados: pesquisa para o desenvolvimento sustentável. In: SIMPÓSIO SOBRE PASTAGENS NOS ECOSISTEMAS BRASILEIROS, 32., 1995, Brasília, DF. Anais... Brasília, DF. SBZ, 1995. p. 28 - 62.